

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado em Design

Disciplina: Laboratório de Modelos

Semestre: **2019/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114050

Código da turma: DT16003-00021

Professor: Prof. Dr. Celso Carnos Scaletsky

Prof. Dr. Filipe Campelo Xavier da Costa

EMENTA

Esta disciplina estuda criticamente, em laboratório, a construção de conhecimentos por meio de métodos, modelos e instrumentos de design.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Laboratório enquanto espaço controlado de formulação de teorias de Design;
- Reflexão crítica entre Teorias de Design e Problemas de Pesquisa;
- Interpretação e Simulação de fenômenos por meio de modelos e protótipos;
- Processos de validação de conhecimentos na pesquisa através do design;
- Pesquisa Aplicada na geração de conhecimentos de design.

AVALIAÇÃO

- Participação nas reflexões feitas sobre os artigos ou capítulos de livro propostos pela disciplina. Proposição de questões chave para a discussão e demonstração de que procuraram compreender os textos da disciplina;
- Apresentação de um trabalho em forma de seminário;
- Elaboração de um artigo escrito, individual, incluindo os principais conceitos trabalhados em aula, com a proposição de novos pontos de vista sobre o(s) tema(s) escolhido(s). Usar o modelo entregue pelo professor. O artigo deverá ter 35.000

caracteres com espaço ou 5000 palavras. Esta dimensão, no modelo proposto, corresponde a um artigo de 11 à 12 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCHANAN, R. Design research and the new learning. **Design Issues**, [s. l.] v. 17, n. 4, p. 3–24, 2001.

DURLING, D.; FRIEDMAN, K.; GUTHERSON, P. Debating the practice-based PhD. **International Journal of design Sciences and Technology**, [s. l.], v. 10, n. 2, 2002.

ERICSSON, K.A.; SIMON, H.A. **Protocol analysis: verbal reports as data**. Revised Edition. Cambridge: MIT, 1993.

GAVER, W. What should we expect from research through design? In: CHI'12, 2012, Austin, Texas, USA. **Anais [...]** Texas: ACM, 2012. p. 5-10.

LAUREL, B. **Design research: methods and perspectives**. Cambridge: MIT, 2003.

LAZARUS, R. S. Emotion and adaptation. New York, NY, US: Oxford University Press, 1991, 557P.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

STOLTERMAN, E. The nature of design practice and implications for interaction design research. **International Journal of Design**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 55–65, 2008.

ZIMMERMAN, J.; FORLIZZI, J.; EVENSON, S. **Research through design as a Method for Interaction Design Research in HCI design research in HCI**. [S. l.]: Human-Computer Interaction Institute, Carnegie Mellow University, 2007.

KOSKINEN, I. *et al.* **Design research through practice. from the lab, field, and showroom**. [S. l.]: Morgan Kaufman, 2011.

VRIES, M.J.; CROSS, N.; GRANT, D.P. **Design methodology and relationships with science**. Eindhoven: Kluwer, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANDURA, A. *et al.* **Teoria social cognitiva**: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FOGG, B.J. A behavior model for persuasive design. **Proceedings of the 4th International Conference on Persuasive Technology** (Persuasive'09). New York: ACM, 2009.

LATOUR, Bruno. **Reassembling the social. an introduction to actor-network theory**. New York: Oxford, 2005.

ROSEMAN, I.; SMITH, C.A., Appraisal Theory: Overview, Assumptions, Varieties, Controversies. In: SCHERER, K., SCHORR, A., JOHNSTONE, T. Appraisal Process in Emotion - Theory, Methods, Research. New York: Oxford, 2001, (p.68-91).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Práticas de Design Estratégico**Semestre: **2019/1**Carga horária: **45h**Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114044

Número da turma: DT 16003-00019

Professor: Profs. Dr. Gustavo Severo de Borba e Dra. Karine de Mello Freire

EMENTA

Esta disciplina trabalha o método do design estratégico diretamente aplicado no campo das organizações, de modo a discutir as possibilidades de conhecimento que são inerentes à prática projetual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	TEMA	Atividades
14/03	AULA 1: Apresentação da atividade	- Pesquisa em base de dados de casos de prática em design. - A partir do seu projeto de pesquisa, identificar caminhos de construção de conhecimento pela prática. - Analisar criticamente o trabalho selecionado, apontando melhorias do que fará diferente. Referencias de livros de pesquisa com práticas para compartilhar com os alunos.

		(Karine +Gustavo)
21/03	AULA 2: elaboração da proposta	- Apresentação e debate das práticas identificadas (Karine +Gustavo)
28/03	AULA 3: elaboração da proposta	- Assessoramento com orientadores (foco com orientador ou debatedores)
04/04	AULA 4: execução da proposta	Trabalho de campo
11/04	AULA 5: execução da proposta	Trabalho de campo
25/04	AULA 6: execução da proposta	Assessoramento debatedores (foco com orientador ou debatedores)
02/05	AULA 7: execução da proposta	Trabalho de campo
09/05	AULA 8: tratamento e análise de dados	Trabalho de campo
16/05	AULA 9: tratamento e análise de dados	Trabalho de campo
23/05	AULA 10: análises preliminares	Assessoramento coletivo com professores. Compartilhamento do andamento das práticas (Karine +Gustavo)

30/05	AULA 11: análises e produção textual	Trabalho de campo
06/06	AULA 12: análises e produção textual	Trabalho de campo
13/06	AULA 13: discussão de resultados	Assessoramento debatedores (foco com orientador ou debatedores)
27/06	AULA 14: produção textual	Trabalho de campo
04/07	AULA 15: Seminários finais	Apresentação dos resultados das práticas (Karine +Gustavo)

AVALIAÇÃO

Discussão em sala de aula e seminário (40%)

Avanços do projeto (60%).

Bibliografia Básica:

BRUCE, M.; BESSANT, J. R. (org.). **Design in business:** strategic innovation through design. Essex: Prentice-Hall, 2002.

CASATI, B. (org.). **Creare impresa di design.** Milano: Edizioni POLI.Design, 2004.

HAZENBERG W.; HUISMAN, M.; CORDOBA RUBINO, S. **Meta products:** building the internet of things. Amsterdam: BIS Publishers, 2011.

HOLSTON, D. **The strategic designer:** tools & techniques for managing the design process. Cincinnati: How Books, 2011.

JEGOU, F.; VERGANTI, R; MARCHESI, A; SIMONELLI G. D'ELL ERA, C. **Design-driven toolbox:** a handbook to support companies in radical product innovation. Cantù: Cacc, 2006

- KUMAR, V. **Design methods**: a structured approach for driving innovation in your organization. Hoboken: John Willey & Sons, 2013.
- LAWSON, B. **Como os designers e arquitetos pensam**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.
- LOCKWOOD, T. WALTON, T. **Building design strategy**: using design to achieve key business objectives. New York: Allworth Press, 2008.
- MAGALHÃES, C. F.de. **Design estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/Senai-Cetiqt, 1997.
- MERONI A.; SANGIORGI, D. **Design for services**. Surrey: Gower, 2011.
- MORALES, L. R. **Diseño**: estrategia y táctica. Ciudad de México: Siglo XXI Editores, 2004.
- NEUMEIER, M. **The designful company**: how to build a culture of nonstop innovation. Berkeley: Peachpit Press, 2008.
- SANDERS, L.; STAPPERS, P. J. **Convivial toolbox**: generative research for the front end of design. Amsterdam: BIS Publishers, 2012.
- VERGANTI, R. **Design driven innovation. Mudando as regras da competição**: a inovação radical do significado do produto. São Paulo: Canal Certo, 2012, p. 116-135; 138-156; 166-168.
- WENGER, E. C. Communities of practice and social learning systems. **Organization**, v. 7, n. 2, p. 225-246, 2000.
- ZURLO, F. **Le strategie del design. Disegnare il valore oltre il prodotto**. Milano: Libraccio, 2011.

Bibliografia Complementar:

- BIGGS, R.; BUCHER, D. Rigor and practice-based research. **Design Issues**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 62-69, 2007.
- COLLATTO, D. C. *et al.* Is action design research indeed necessary? Analysis and synergies between action research and design science research. **Syst Pract Action Res**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 239-267, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11213-017-9424-9>. Acesso em: 7 maio 2018.
- CROSS, N. Design Studies Journal. In: Robertson, A. (ed.). **Designing design research 2**: the design research publication, cyberbridge-4D Design /drs2.html. Leicester: De Montfort University, 1998.

- FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [s. l.], v. 24, n. 6, p. 507-522, 2003.
- GLANVILLE, R. Keeping faith with the design in design research. *In*: Robertson, A. (ed.). **Designing Design Research 2: the design research publication**, cyberbridge-4D Design /drs2.html. Leicester: De Montfort University, 1998.
- JARVINEN, P. Action research is similar to design science. **Quality & Quantity**, [s. l.], v. 41, n.1, p. 37-54, 2007. Disponível em: DOI 10.1007/s11135-005-5427-1. Acesso em: 7 maio 2018.
- KOSKINEN, I. **Design research through practice** : from the lab, field, and showroom. [S. l.] : Waltham, MA : Morgan Kauffmann, 2011. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat06772a&AN=uni.411560&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 11 mar. 2019.
- PEDGLEY, O.; WORMALD, P. Integration of design projects within a Ph.D. **Design Issues**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 70-85, 2007.
- RODGERS, P.; YEE, J. (ed.). **The routledge companion to design research**. New York: Routledge, 2015.
- VAUGHAN, L. **Practice-based design research**. London: Bloomsbury, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Processos de Design Estratégico**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114043

Código da turma: DT16003-00020

Professores: Prof. Dr. Carlo Franzato cfranzato@unisinoss.br

Prof. Dr. Guilherme Englert Corrêa Meyer gcmeyer@unisinoss.br

EMENTA

Esta disciplina reflete criticamente sobre métodos e práticas projetuais para o desenvolvimento das organizações, por meio da análise de processos de design estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relação entre design e estratégia;
- Métodos de projeto;
- Metaprojeto e design por cenários;
- Relação entre métodos, processos e resultados;
- Relação entre processos de design e processos de gestão;
- Design estratégico como prática de relações ecossistêmicas;
- Design colaborativo.

AVALIAÇÃO

- Participação; os alunos devem assumir postura ativa, promovendo debate referente às temáticas em discussão e posicionando-se criticamente durante as aulas. Serão avaliados a qualidade da participação em discussões de sala de aula, centradas ou correlatas ao tema em questão;
- A avaliação considera também os trabalhos desenvolvidos ao longo da disciplina, explicitados na seção 'entrega' ao longo deste documento;

- Os alunos devem identificar processos de design com potencial de aprofundar e ampliar as discussões realizadas ao longo da disciplina. Os processos devem ser apresentados em aula junto ao posicionamento crítico do aluno. O tempo de apresentação é de 30 minutos.

CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDOS

Grupo 1. Metalinguagem

Seminário 1 (14/3) | Conceitos-base

O primeiro seminário é voltado especificamente a discussões sobre conceitos presentes na compreensão de processo em design. Para começar as atividades do seminário de Processos de Design Estratégico, os doutorandos são chamados a elaborar as definições de três dos conceitos listados a seguir:

- Processo, Procedimento, Produto, Método
- Modelo
- Sistema, Relação, Mediação
- Transformação, Mudança

A elaboração considerará implícita ou explicitamente as teorias do design estratégico, os insumos dos seminários já realizados, bem como as perspectivas adotadas nos estudos dos doutorandos.

O tamanho das definições é livre. Apenas como sugestão, sugerimos um tamanho de aproximadamente 200 palavras. As definições serão discutidas no seminário. Logo, por meio do trabalho de grupo, se começará a construção coletiva de um sistema de definições compartilhado para o seminário.

Entrega

Texto que apresente os três conceitos escolhidos (individual).

Referências

Serão usados os textos elaborados pelos alunos, bem como as referências que os alunos usarem nas suas elaborações.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALEXANDER, C. **Notes on the synthesis of form**. Cambridge: Harvard University Press, 1974. (Part One, The Unselfconscious Process; The Selfconscious Process, pp. 46-72).

BISTAGNINO, L. **Design sistêmico**: progettare la sostenibilità produttiva e ambientale. [S. l.]: Slow Food, 2011. Disponível em: https://ecosdeotraparte.files.wordpress.com/2012/07/design-sistemico_2-ed.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

CAPRA, F. **A Teia da vida**: uma nova compreensão científica dos seres vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009. Disponível em: <https://goo.gl/ZFZdd1>. Acesso em: 12 abr. 2019.

CROSS, N. New Design Procedures. In: CROSS, N. **Engineering design methods. Strategies for product design**. Chirchester: Wiley, 2008, p. 45-48. Disponível em: <https://goo.gl/2iygct>. Acesso em: 12 abr. 2019.

CROSS, N. The design process. In: CROSS, N. **Engineering design methods. Strategies for product design**. Chirchester: Wiley, 2008, p. 29-42. Disponível em: <https://goo.gl/2iygct>

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. As máquinas desejanter. In: DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Anti-Édipo**. São Paulo: Ed. 34, 2010. p. 11-71. Disponível em: <https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2013/08/deleuze-guattari-o-anti-c3a9dipo.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

DORST, K. **Frame innovation**. Cambridge, MA: MIT, 2015.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. Disponível em: <https://soife.files.wordpress.com/2009/06/paul-feyerabend-contra-o-metodo.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

FINDELI, A. Rethinking design education for the 21st century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design issues**, v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001. Disponível em: <http://www-jstor-org.ez101.periodicos.capes.gov.br/stable/1511905>. Acesso em: 12 abr. 2019.

KUMAR, V. **101 Design methods**: a structured approach for driving innovation in your organization. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.

LATOUR, B. Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts. In: BIJKER, W.; LAW, J. (ed.). **Shaping technology/building society**. Cambridge: MIT Press, 1992.

LAW, J. **After method**: mess in social science research. London: Routledge, 2004.

LUHMANN, N. **Introdução à teoria dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LURY, C.; WAKEFORD, N. **Inventive methods**: the happening of the social. London: Routledge, 2014.

MORIN, E. O desenho e a intenção complexos. O esboço e o projeto complexos. In: MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 17-56.

MORIN, E. A palavra “método”. In: MORIN, E. **O método 3**: a consciência da consciência. Porto Alegre: Sulina, 1999. p. 35-37.

NELSON, H.G.; STOLTERMAN, E. **The design way**. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications, 2003. p. 11-40.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Pensamento Cultrix, 1972.

WHITEHEAD, A. N. **Process and reality**. New York: The Free Press, 1978. Disponível em: http://www.palmyreoomen.nl/uploads/pdf%27s/A.N.Whitehead_Process-and-Reality.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

Seminário 2 (28/03) | Processos de design

O segundo seminário é voltado especialmente à discussão do conceito de ‘processo de design’. O seminário é uma continuidade do seminário anterior interessado em partir de conceitos mais amplo, os inclinando para o viés do design.

Entrega

Texto de até 1000 palavras que apresente o conceito de ‘processo de design’ (individual)

Sistema de definições de conceitos referentes a processo de design estratégico (coletivo)

O texto não precisa ser enviado antecipadamente, mas apresentado em aula. É desejado que a discussão feita em aula modifique o texto. Então, somente após a discussão os textos devem ser reescritos e entregues.

Referências

Serão usados novamente os textos elaborados pelos alunos, as modificações que receberam a partir da discussão do encontro anterior, bem como as referências indicadas ou ainda outras referências utilizadas como fundamento.

Grupo 2. Processos de design estratégico

Seminário 3 (25/4) | Processos de elaboração estratégica

O terceiro seminário é voltado especialmente à discussão do conceito de ‘estratégia’ e do ‘processo de elaboração estratégica’. É proposto um trabalho de grupo para a construção de mapas conceituais a respeito do conceito de estratégia e dos processos correlatos.

Entrega

Uma semana após o seminário, texto de até 1000 palavras que apresente o conceito de ‘estratégia’ (individual)

Mapas conceituais que desdobrem o conceito de estratégia e seus processos (coletivo) ou

Mapa conceitual com elaboração do conceito de estratégia (individual)

Exposição com mapas (coletivo)

Referências

Além das referências listadas a seguir, o seminário recorre às referências usadas pelos doutorandos nos seus estudos.

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? **Outra Travessia**, Santa Catarina, n. 5, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743>. Acesso em: 12 mar. 2019.

CAPRA, F. As redes do capitalismo global. In: CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005. p. 141-168.

DELEUZE, G. O que é um dispositivo?. In: ESCOLA Nômade. [S .l.], 2016. Disponível em: <http://escolanomade.org/2016/02/24/deleuze-o-que-e-um-dispositivo/>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FOGG, H. **Beyond networking**: knowledge, exchange and innovation. Lancaster: University of Lancaster, 2010. Disponível em: http://imagination.lancaster.ac.uk/sites/default/files/news_downloads/ideas_at_daresbury-beyond_networking_0.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1982. Disponível em: https://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/A_Microfisica_do_Poder_-_Michel_Foucault.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRASER, M. Facts, ethics and event. In: JENSEN, C. B.; Rodje, K. (ed.). **Deleuzian intersections in science, technology and anthropology**, New York: Berghan Books, 2010. p. 52-82.

MORIN, E. A complexidade e a ação. In: MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 79-83.

MORIN, E. A complexidade e a empresa. In: MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 85-93.

NICOLAU, I. **O conceito de estratégia**. Lisboa: Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, 2001. Disponível em: <https://student.dei.uc.pt/~nfnt/conceito%20estrategia.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.

NORMANN, R.; RAMÍREZ, R. From value chain to value constellation: designing interactive strategy. **Harvard Business Review**, n. 71, p. 65–77, 1993. Disponível em: <https://goo.gl/WdSjsn>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Seminário 4 (09/05) | Processos de design estratégico

O quarto seminário é voltado especialmente à discussão do conceito de ‘processo de design estratégico’.

Entrega

Uma semana após o seminário, texto de até 1000 palavras que apresente o conceito de ‘design estratégico’ (individual)

Referência

MAURI, F. **Progettare progettando strategia**. O design do sistema produto. Milano: Masson S.p.A, 1996. Disponível em: <https://goo.gl/Me9dt3>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELASCHI, F. Dentro al progetto: appunti di merceologia contemporanea. *In*: CELASCHI, F.; DESERTI, A. **Design e innovazione**: strumenti e pratiche per la ricerca applicata. Roma: Carocci Editore, 2007, p. 15-38.

COUTINHO, A.; PENHA, A. Design estratégico a partir do futuro. **Harvard Business Review Brasil**, set. 2015.

DE MORAES, D. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

DESERTI, A. Intorno al progetto: concretizzare l'innovazione. In: CELASCHI, F.; DESERTI, A. **Design e innovazione: strumenti e pratiche per la ricerca applicata**. Roma: Carocci Editore, 2007, p. 89-97.

FRANZATO, C. Design Estratégico. In: FRANZATO, C. REYES, P. **Design estratégico aplicado: uma experiência colaborativa entre universidade e empresa**. Porto Alegre: Escola de Design Unisinos, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/6582387/Design_estrat%C3%A9gico. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRANZATO, C. O design estratégico no dialogo entre cultura de projeto e cultura de empresa. **Strategic Design Research Journal**, v. 3, n. 3, 2010. p. 89-96. Disponível em: <http://www.unisinos.br/sdrj/index.php?e=7&s=9&a=89>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRANZATO, C. *et al.* Inovação cultural e social: design estratégico e ecossistemas criativos. In: FREIRE, K. (org.). **Design estratégico para a inovação cultural e social**. São Paulo, Kazuá, 2015. p. 157-182.

LEIRO, R. J. **Diseño: estrategia y gestión**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2006.

MAGALHÃES, C. F. **Design estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/Senai-Cetiqt, 1997.

MERONI, A. Strategic design: where are we now? Reflection around the foundations of a recent discipline. **Strategic Design Research Journal**, v.1, n.1, p.31-38. 2008. Disponível em: http://www.unisinos.br/_diversos/revistas/design/pdf/57.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

MORALES, L. R. **Diseño: estrategia y táctica**. Ciudad de México: Siglo XXI Editores, 2004.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MANZINI, E. **Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social**. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

SCALETISKY, C. (org.). **Design estratégico em ação**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2016.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Programa de Pós-Graduação em Design. **Sobre design estratégico**. São Leopoldos: UNISINOS, [2014]. Documento para uso interno.

VERGANTI, R. Innovating through design. **Harvard Business Review**, v. 84, n. 12, 2006, p. 114-122. Disponível em: <https://hbr.org/2006/12/innovating-through-design>. Acesso em: 12 mar. 2019.

ZURLO, F.. Design Strategico. In: **XXI Secolo**, vol. IV, Gli spazi e le arti. Roma: Enciclopedia Treccani. 2010.

Seminário 5 (23/5) | Especulação, Cenários, Crítica

O quinto seminário tenciona as discussões anteriores para o futuro, recorrendo aos processos da crítica, da especulação e da elaboração dos cenários.

Entrega

Reelaboração do texto apresentado no quarto seminário, eventualmente estendido até 2000 palavras, a ser entregue e apresentado no seminário 8 (27/6) (individual)

Referências

DUNNE, A. Real Fiction. In: DUNNE, A. **Hertzian Tales**: electronic products, aesthetic experience, and critical design. Cambridge: The MIT Press, 2008, p. 83-100.

MANZINI, E. JÉGOU, F. **Sustainable everyday**: cenarios of urban life. Milano: Edizioni Ambiente, 2003. Disponível em: http://www.strategicdesignscenarios.net/wp-content/uploads/2012/05/SUSTAINABLE-EVERYDAY_-Scenarios-of-urban-life.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

VASSÃO, C. A. Projeto como pergunta. In: VASSÃO, C. A. **Metadesign**: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo: Blucher, 2010, p. 119-123.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALESSI, A. **Dream Factories: people, ideas and paradoxes of Italian design**. Milano: La Triennale di Milano Design Museum/Electa, 2012, p. 312-317.

AUGER, J. Speculative design: crafting the speculation. **Digital Creativity**, v. 24, n. 1, p. 11–35, 2013.

FRANZATO, C. Design as speculation. **Design Philosophy Papers**, v. 9, n. 1, pp. 1–9, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/2593744/Design_as_Speculation. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRANZATO, C. O Processo de criação no design conceitual: explorando o potencial reflexivo e dialético do projeto. **Tessitura e Criação**, v. 1, n. 1, p. 1–13, 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/tessituras/article/viewFile/5612/3967>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRANZATO, C. O processo de inovação dirigida pelo design: um modelo teórico. **Redige**, v. 2, n. 1, 2011, p. 50-62. Disponível em: <http://www.cetiq.t.senai.br/ead/redige/index.php/redige/article/viewArticle/72>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRANZATO, C.; CELASCHI, F. Processo de metaprojeto para o desenvolvimento estratégico e a inovação das organizações. In: X P&D DESIGN - CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 2012, São Luís. **Anais [...]** São Luís: EDUFMA, 2012. p. 1-14. Disponível em: http://www.academia.edu/2510981/Processo_de_metaprojeto_para_o_desenvolvimento_estrategico_e_a_inovacao_das_organizacoes. Acesso em: 12 mar. 2019.

GODET, M. The art of scenarios and strategic planning: tools and pitfalls. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 65, n. 1, p. 3–22, 2000.

HARTMANN, P.; FRANZATO, C. A representação dos cenários que orientam o processo de projeto. In: X P&D DESIGN - CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 2012, São Luís. **Anais [...]** São Luís: EDUFMA, 2012. p. 1-10. Disponível em:

https://www.academia.edu/8955001/A_representa%C3%A7%C3%A3o_dos_cen%C3%A1rios_que_orientam_o_processo_de_projeto. Acesso em: 12 mar. 2019.

HARTMANN, P.; FRANZATO, C. Design de cenários: uma tecnologia para promover o compartilhamento de conhecimentos em redes de projeto. **Revista D: Design, Educação, Sociedade e Sustentabilidade**, v. 4, n. 4, p. 155-168, 2012. Disponível em: <http://seer.uniritter.edu.br/index.php/revistadesign/article/view/719>. Acesso em: 12 mar. 2019.

MANZINI, E. JÉGOU, F. **Sustainable Everyday: scenarios of urban life**. Milano: Edizioni Ambiente, 2003. Disponível em: http://www.strategicdesignscenarios.net/wp-content/uploads/2012/05/SUSTAINABLE-EVERYDAY_-Scenarios-of-urban-life.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

MANZINI, E.; JÉGOU, F. Design degli scenari. In: BERTOLA, P.; MANZINI, E. **Design Multiverso: notas de fenomenologia do design**. Milano: Edizioni POLI.design, 2006, p. 189-207.

MERONI, A. **Creative communities: people inventing sustainable ways of living**. Milano: Polidesign, 2007. Disponível em: http://www.strategicdesignscenarios.net/wp-content/uploads/2012/01/EMUDE_Creative-communities.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

MEYER, G. A Experimentação como espaço ambivalente de antecipação e proposição de controvérsias. **Revista Estudos em Design** Rio de Janeiro, v. 26, n.1, p. 29–47. 2018.

MORALES, L. R. Prospectiva y escenarios. In: MORALES, L. R. **Diseño: estrategia y táctica**. Ciudad do México: Siglo XXI, 2004. p. 109-118.

MORELLI, N. Social innovation and new industrial contexts: can designers “industrialize” socially responsible solutions? **Design Issues**, v. 23, n. 4, p. 3-21, 2007. Disponível em: <http://www.mitpressjournals.org/doi/abs/10.1162/desi.2007.23.4.3#.V8HKrq0jzSA>. Acesso em: 12 mar. 2019.

REYES, P. Projetando pela exterioridade do projeto. **Strategic Design Research Journal**, v. 5, n. 2, p. 91-97, 2012. Disponível em:

http://www.unisinos.br/_diversos/revistas/ojs/index.php/sdrj/article/view/sdrj.2012.52.05.

Acesso em: 12 mar. 2019.

SCENARIO THINKING. **Scenario thinking portal**. [S. l.], 2014. Disponível em: https://www.scenariothinking.org/index.php/Scenario_Thinking_Portal. Acesso em: 31 jul. 2019.

STRATEGIC DESIGN SCENARIOS. **Tools we use**. [S. l.], 2013. Disponível em: <http://www.strategicdesignscenarios.net/category/our-expertise/tools/>. Acesso em: 31 jul. 2019.

OTASSI, R. **Service Design Tools**. [S. l.], 2009. Disponível em: <http://www.servicedesigntools.org/>. Acesso em: 31 jul. 2019.

Grupo 4. Análise de processos de design estratégico

Seminários 6 e 7 (06/6 e 13/6) | Análise de processos de design estratégico

Os doutorandos são chamados a identificar e analisar criticamente um processo de design estratégico.

De forma coletiva, identificarão/produzirão um leiaute compartilhado para apresentar os processos e divulgá-los nas redes.

Logo, montarão a apresentação do processo analisado.

Entrega

Apresentação do processo de design estratégico escolhido.

Grupo 5. Finalização

Seminário 8 (27/6) | Discussão final

O seminário final discutirá os textos preparado em decorrência do quinto seminário, à luz dos processos analisados pelos doutorandos e apresentados nos seminários sexto e sétimo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Período: 2019 / 1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115445

Código da Turma: DT16003-00039

Professor: André Luis Korzenowski

EMENTA

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Harbra, 1986.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.